



O IMPACTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DA DOR OROFACIAL NA QUALIDADE DE VIDA

Janus Micael Targa Ferreira¹; Valéria Apa Vidoti²; Wagner Simm³; Lucas Kleber Cazula Lopes⁴

^{1,2}Acadêmicos do Curso de Odontologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

³Coorientador, Mestre, Docente do Curso de Odontologia, UNICESUMAR, Maringá, PR. Pesquisador do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, SLMANDIC, Brasil.

⁴Orientador, Mestre, Docente do Curso de Odontologia, UNICESUMAR, Maringá, PR. Pesquisador do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, SLMANDIC, Brasil.

RESUMO: A disfunção temporomandibular (DTM) refere-se a um conjunto de sinais e sintomas que causam distúrbios na articulação temporomandibular (ATM), nos músculos mastigatórios e nas estruturas a eles associadas. Essas alterações afetam grande parte da população em geral, interferindo na sua qualidade de vida. O objetivo dessa pesquisa é investigar e avaliar o impacto das disfunções temporomandibulares na qualidade de vida dos pacientes que frequentam a clínica do EMDORF (Equipe Multidisciplinar de Dor Orofacial, da Unicesumar), comparando os resultados estatísticos obtidos dentro os gêneros e as diferentes faixas etárias; utilizando o teste Prism (Representação Pictórica de Doença e Auto medida) em pacientes diagnosticados previamente com Disfunção temporomandibular (DTM) e dor orofacial (DOF), através do *Research Diagnostic Criteria* – RDC/TMD- eixo I. Os dados coletados serão analisados estatisticamente e distribuídos em gráficos, demonstrando o impacto da DTM/DOF na qualidade de vida. Através desta pesquisa espera-se quantificar o impacto da DTM/DOF na qualidade de vida dos pacientes. As DTMs, devido a sua alta incidência na população passaram a ser um objeto de estudo de grande importância na área da saúde, para proporcionar maior homeostasia e bem-estar à população. É válido destacar que a interferência dessa disfunção pode ser potencializada por fatores corriqueiros como estresse, bruxismo, traumas, hábitos posturais, comportamentais, psicológicos que irá progredir e aumentar as dores, por isso ao realizar esta pesquisa atuaremos e interferiremos na diminuição progressiva desse impacto temporomandibular, estudando e promovendo condições que diminuam o sofrimento da população em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar; Dor Facial; Prism; RDC/TMD; Transtorno temporomandibular.